

Inadimplência Nacional de Pessoas Físicas

Business Analytics

(economia@spcbrasil.org.br)

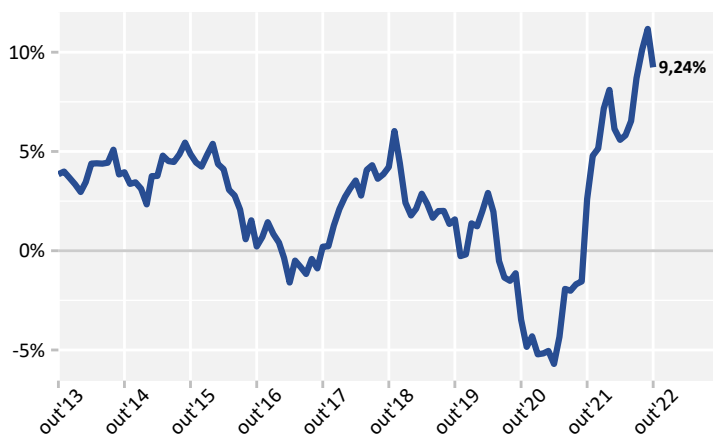
Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de consumidores negativados e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

Evolução do número de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

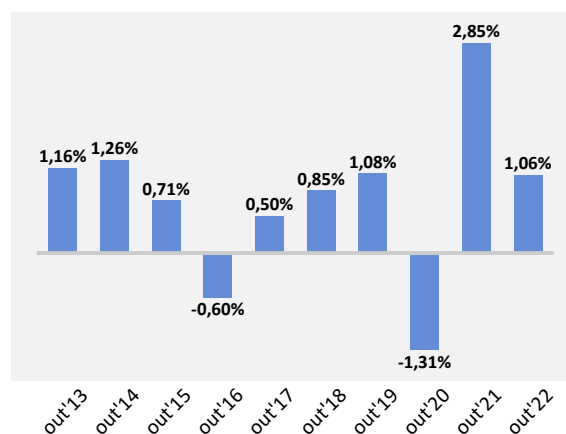
O **número de inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 9,24% em outubro de 2022 em relação a outubro de 2021. A variação anual observada em outubro deste ano ficou abaixo da observada no mês anterior. Na passagem de setembro para outubro, o número de devedores cresceu 1,06%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

Varição anual



Varição mensal

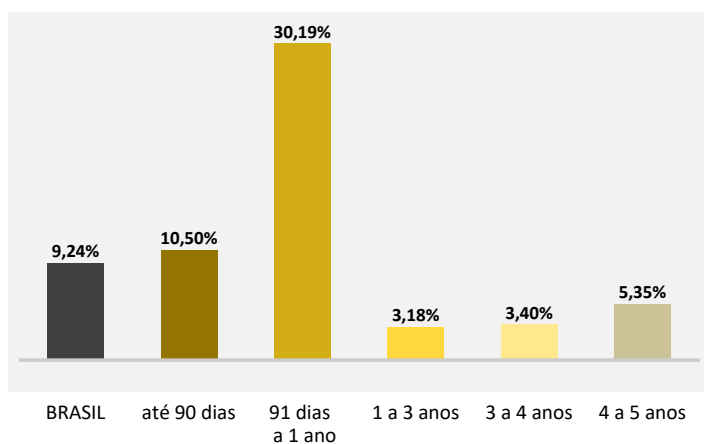


Fonte: SPC Brasil

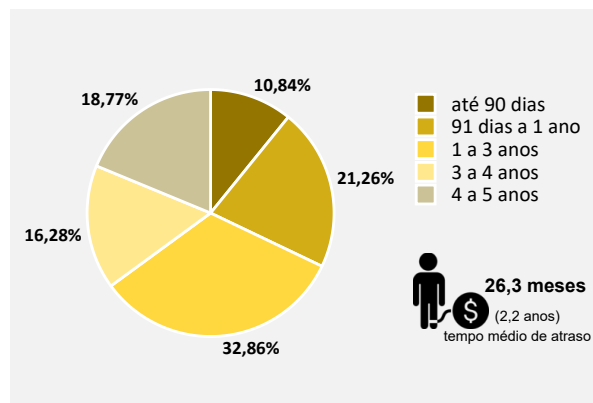
O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 91 dias a 1 ano (30,19%).

Gráficos 3 e 4 - Número de pessoas inadimplentes por tempo de atraso

Varição anual (out/22)



Participação no total (out/22)

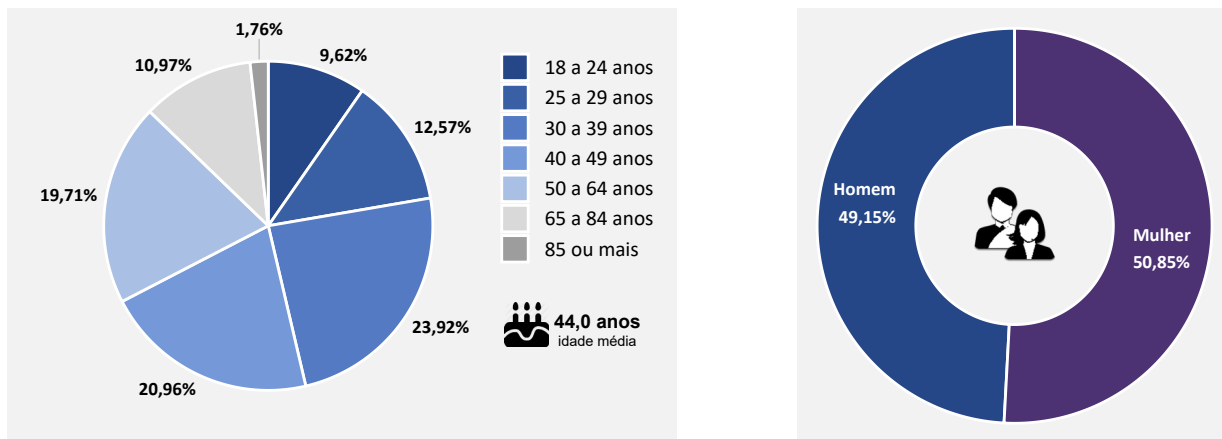


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em outubro foi da faixa de 30 a 39 anos (23,92%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 50,85% mulheres e 49,15% homens.

Gráficos 5 e 6 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (outubro/2022)



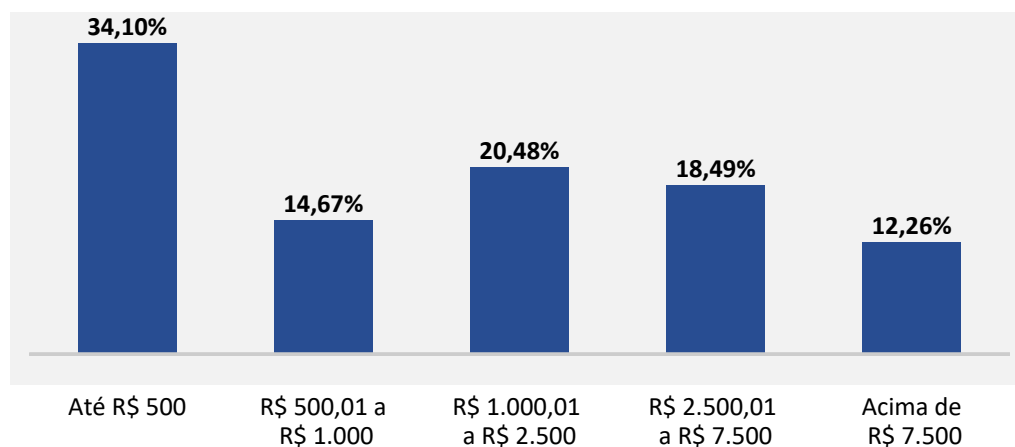
Fonte: SPC Brasil

Em outubro de 2022, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 3.694,06 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada inadimplente devia, em média, para 1,98 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que quase quatro em cada dez consumidores (34,10%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 48,77% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Gráfico 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (outubro/2022)

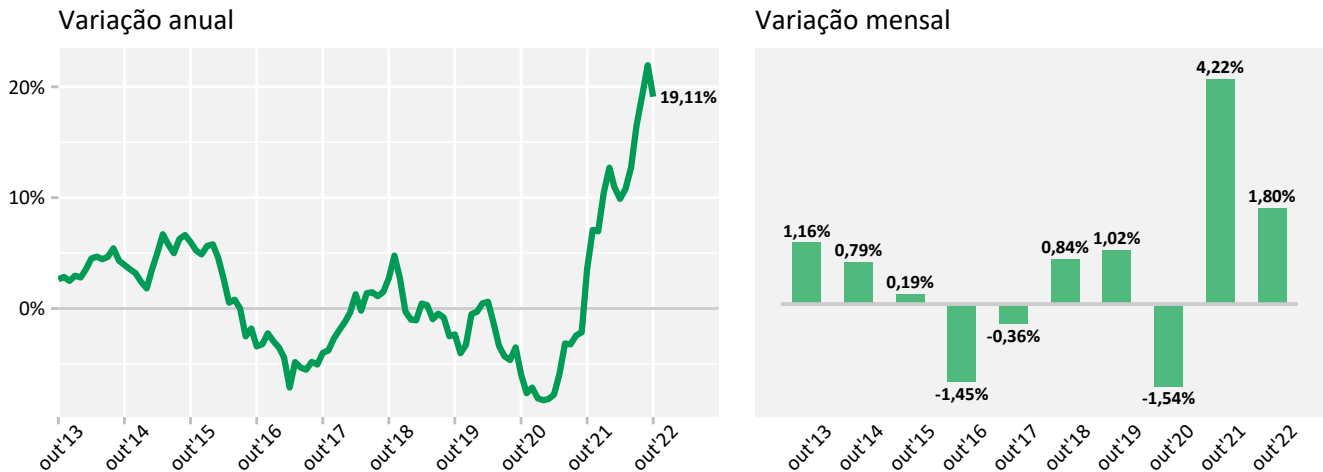


Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

Em outubro de 2022, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 19,11% em relação ao mesmo período de 2021. O dado observado em outubro deste ano ficou abaixo da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de setembro para outubro, o número de dívidas apresentou alta de 1,80%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso



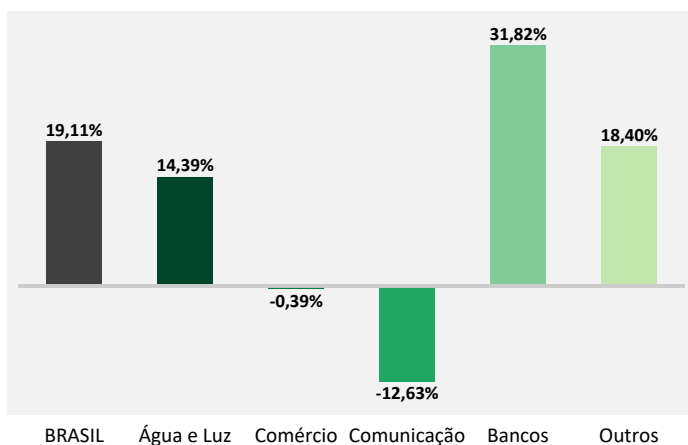
Fonte: SPC Brasil

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Bancos com crescimento de 31,82%, seguido de Água e Luz (14,39%). Em outra direção, as dívidas com o setor credor de Comunicação (-12,63%) e Comércio (-0,39%) apresentaram queda no total de dívidas em atraso.

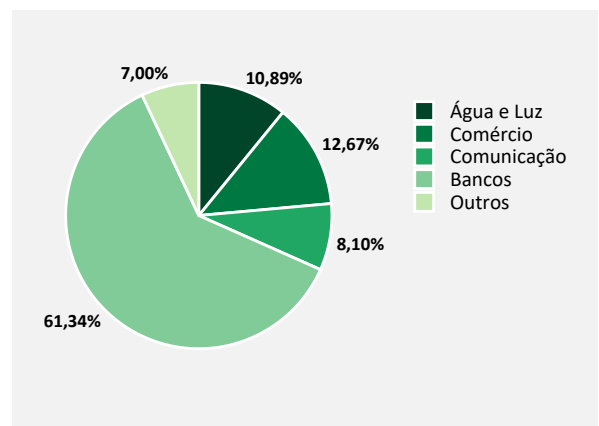
Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 61,34% do total. Na sequência, aparece Comércio (12,67%), o setor de Água e Luz com 10,89% e Comunicação com 8,10% do total de dívidas.

Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Variação anual (out/22)



Participação no total (out/22)



Fonte: SPC Brasil

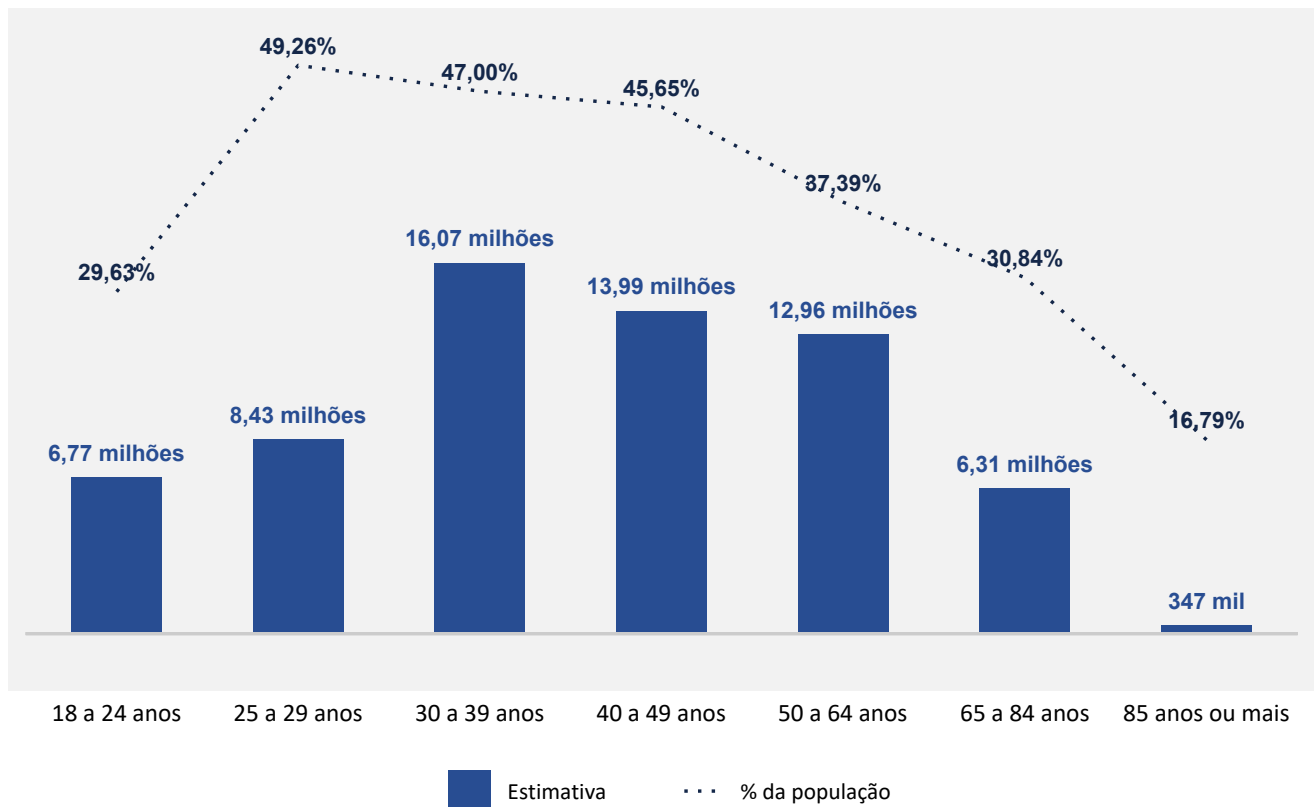
Estimativa de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O SPC Brasil **estima** que em outubro de 2022 havia **64,87 milhões**¹ de **consumidores pessoas físicas negativados** no Brasil, o que representa 40,05% da população adulta do país.

Na análise por faixa etária, a maior concentração de inadimplentes está no intervalo de 30 a 39 anos. São 16,07 milhões de pessoas nesta faixa etária registrada em cadastro de devedores. Tal montante equivale a 47,00% da população nesta faixa etária.

Gráfico 12 - Estimativa de inadimplentes por faixa etária

(ref. out/2022)



Fonte: SPC Brasil

¹A estimativa apresenta uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.